Projeto <Nome Projeto>

Evidência de Defeito

**Versão <X.YY>**

HISTÓRICO DE REVISÃO

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Data | Versão | Descrição | Autor |
| <dd/mm/aaaa> | <x.yy> | <descrição – principais alterações realizadas no documento> | <nome do autor> |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

SUMÁRIO

[1. SUMÁRIO 4](#_Toc379463214)

[2. DESCRIÇÃO DO DEFEITO 4](#_Toc379463215)

[3. EVIDÊNCIAS DO DEFEITO 5](#_Toc379463216)

1. SUMÁRIO

*<Fornecer uma breve descrição do defeito. Identifica os itens de teste envolvidos indicando suas versões/revisões. Devem ser feitas referências a:*

*• Roteiro de teste que proverão informação para repetir o defeito;*

*• Evidência de teste mostrando a execução efetiva dos roteiros de teste;*

*• Quaisquer outros materiais de suporte, logs de rastreamento. >*

1. DESCRIÇÃO DO DEFEITO

*<O objetivo é prover o máximo possível de detalhes do defeito, especialmente se não há outras referências para descrevê-lo.*

*Abaixo uma lista de informações que devem estar presentes na descrição do defeito:*

* *Entradas; <Listar as entradas efetivas conforme especificado no caso de teste. >.*
* *Resultados esperados; <Descrever a saída esperada do teste isto é, as saídas especificadas conforme a descrição do caso de teste. >.*
* *Resultados efetivos; <Descrever os resultados efetivos da execução do teste com o máximo de detalhes possível. Vale recorrer a materiais anexados como cópias de telas e logs de depuração. >.*
* *Anomalias; < Descrever anomalias específicas observadas – interrupção do sistema, mensagens de erro inesperadas, etc. >.*
* *Data e hora; <Registrar data e hora quando o teste foi executado, informação obtida do log de teste. >.*
* *Passo do procedimento; <Referenciar o roteiro de teste sendo executado no momento do surgimento do defeito contendo os procedimentos de teste relevantes. >.*
* *Massa utilizada; <Referência à massa de testes utilizada.>.*
* *Ambiente; <Especificar detalhes das condições ambientais. >.*
* *Frequência; <Identificar se o resultado é repetível e, caso não for, registrar o que aconteceu quando o caso de teste foi repetido.>.*
* *Versão do sistema; <Identificar em que versão do sistema foi encontrado o defeito.>.*
* *Testadores; <Registrar quem realizou o teste.>.*
* *Origem do Defeito; <Informar de qual fase do processo de desenvolvimento o defeito foi proveniente.>.*
* *Característica ISO/IEC 9126; <Identificar em quais das características identificadas na ISO/IEC 9126 o defeito se enquadra.>.*
* *Tipo de Defeito; <Identificar o tipo de defeito encontrado, por exemplo: Exceção, Erro de Lógica, Manipulação de Erro incorreta, Erro de interface, Erro de Requisito, Português, Inconsistência de BD, etc .>.*
* *Gravidade; <A definição dos graus de severidade visa uniformizar a forma de classificação das falhas e será útil na definição dos critérios para passar/falhar dos testes.*

*Severidade:*

*1 – Interrupção anormal do sistema, perda de dados, corrupção de dados, violação de segurança;*

*2 - Erro operacional, resultado errado, perda de funcionalidade;*

*3 - Problemas menores, escrita errada, leiaute de interface de usuário ou ocorrência rara;*

*4 - sugestão de aprimoramento ou melhoria. >.*

1. EVIDÊNCIAS DO DEFEITO

*<Anexar as telas contendo o defeito encontrado>.*